

15 de junho

Vida Dentre A Decomposição

Onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão os abutres. S. Mateus 24:28.

Diversas aves são classificadas como necrófagas (que se alimentam de animais ou substâncias em decomposição) pelo fato de comerem animais mortos, lixo e outros detritos. Dentre elas, as mais conhecidas são talvez os abutres ou urubus.

Ao viajar de automóvel pelas estradas de rodagem, pode-se vê-los aglomerarem-se ao redor do corpo de algum animal que foi morto por um veículo. A tarefa realizada por eles é um benefício prestado à Natureza.

Os abutres não estão equipados para obter seu alimento matando outros animais. Suas garras e seus bicos são impróprios para isso. Conseqüentemente, eles também se acham impossibilitados de defender-se, e precisam usar outros meios de proteção.

Tais aves não são, porém, as únicas a ajudarem a Natureza a desfazer-se de seus detritos. As gaivotas são igualmente muito importantes neste sentido. Mas nem todas. Algumas alimentam-se em grande parte de insetos.

Quando os mórmons começaram a estabelecer-se em Utah, Estados Unidos, suas primeiras plantações foram destruídas por milhões de grilos pretos. No ano seguinte vieram, porém, milhares de gaivotas que devoraram esses insetos, evitando assim que os colonos morressem de fome. Em Salt Lake City foi erigido um monumento de 40.000 dólares para comemorar tal ocorrência.

Os comentaristas e intérpretes da Bíblia não estão muito seguros quanto ao significado do texto indicado para hoje. Supõe-se que ele é um antigo provérbio denotando que a multiplicação dos sinais - representados pelos abutres - indica estar prestes a ocorrer algo muito importante. Podemos interpretá-lo como tendo o sentido de que ao vermos o cumprimento dos numerosos sinais preditos por Cristo, podemos saber que a Sua volta realmente está muito próxima.